

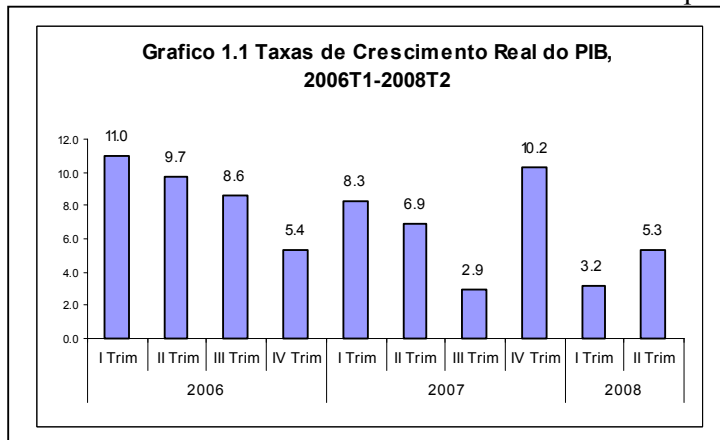


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

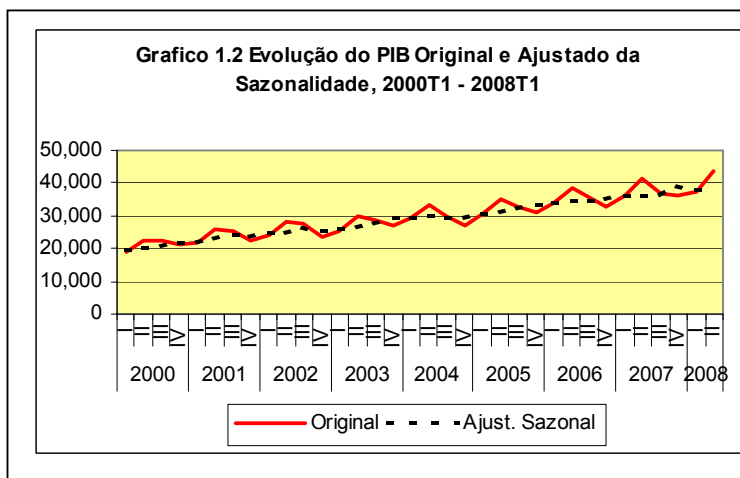
## Contas Nacionais Preliminares: II Trimestre 2008

### O Produto Interno Bruto cresceu, em termos reais, 5.3% no segundo Trimestre de 2007

As estimativas preliminares do PIB a preços constantes de 2003, medidas como soma dos valores acrescentados não ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos os serviços de intermediação financeira indirectamente medidos (SIFIM), indicam um crescimento no II Trimestre de 2008 comparativamente ao mesmo período do ano anterior na ordem de 5.3%. No primeiro trimestre, o PIB havia crescido 3.2% o que representa uma aceleração da economia no II Trimestre de 2008 na ordem de 2.1 pontos percentuais.



Contudo, quando comparado com o trimestre anterior, o PIB a preços constantes de 2003 medido como soma dos valores acrescentados ajustados à sazonalidade de todos os ramos mais os impostos líquidos de subsídios menos o SIFIM também ajustados à sazonalidade, indica um acréscimo no trimestre em análise na ordem dos 1.2%.



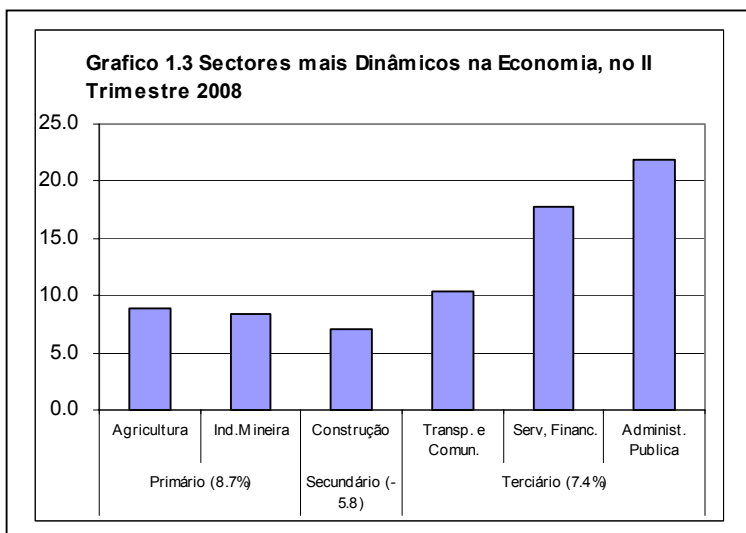
O gráfico 1.2 ilustra a evolução do PIB, série original e ajustada à sazonalidade entre o primeiro trimestre de 2000 e o segundo trimestre de 2008.

Os quadros que se seguem mostram a contribuição dos diferentes ramos de actividade no PIB nos últimos seis trimestres. A contribuição de cada ramo de actividade é

medida em termos do seu crescimento ou decréscimo relativamente ao mesmo período do ano anterior (variação homóloga) e em relação ao período anterior (variação em cadeia).

## Análise sectorial

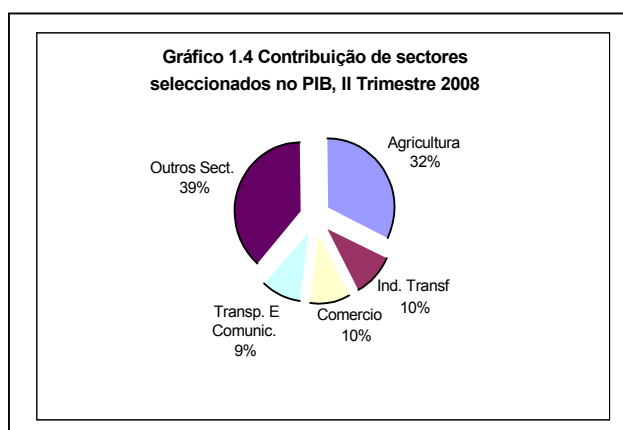
O desempenho da actividade económica no segundo trimestre de 2008 relativamente ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 1.3), é largamente atribuído em primeiro lugar ao sector primário que cresceu 8.7%, impulsionado pela agricultura e pela indústria extractiva que individualmente cresceram 8.9% e 8.4% respectivamente.



Segue-se o a performance do sector terciário que cresceu 7.4%, impulsionado pelo dinamismo do sector dos Transportes e comunicações (10.4%). Ainda no sector terciário, há a registar um crescimento impressionante dos sectores da Administração pública com cerca de 22% (15.7% em relação ao trimestre anterior), e serviços Financeiros com 17.8% (3.5% em relação ao trimestre anterior).

Um facto digno de realce é a queda do sector secundário induzido fundamentalmente pelo decréscimo dos sectores da Indústria transformadora e da Electricidade e água que individualmente caíram 9.8% e 3.0% respectivamente. Neste sector a construção foi o único sector que teve um crescimento positivo de 7.1% comparativamente ao mesmo período do ano anterior mas não foi suficiente para compensar a queda dos sectores da indústria transformadora e da electricidade.

A Agricultura com um peso de 31.9% no PIB, é o sector que mais contribuiu na economia no segundo trimestre de 2008. No I trimestre de 2008, este sector havia contribuído com 24.8% do PIB o que representa um aumento na participação deste sector no PIB em 7.2 pontos percentuais o que em termos de crescimento representa uma aceleração de 1.7 pontos percentuais quando comparado com aquele que foi o crescimento deste sector no trimestre anterior então estimada em 7.2%.



Importa destacar também a contribuição dos sectores do Comércio e Indústria transformadora com uma participação de 10% cada e os Transportes e comunicações com 9%. Os restantes sectores contribuíram colectivamente com 39% do PIB.